



Reunião do Conselho do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca

Data: 03/06/2016

Local: Prédio do Instituto de Biociências da UNIRIO – Urca.

Horário: 10h30min

Presentes:

CONSELHEIROS	
INSTITUIÇÃO	NOME
SMAC	Marcelo Barros de Andrade
	Ricardo Castelo Branco Jorge
CPRM	Alan Dussel Schiros
GDA	Gilmarcio dos Santos Nascimento
UNIRIO	Laura Jane Moreira Santiago
ACTA	Rodrigo Moscoso T. Fernandez
AMOUR	Valéria de Almeida Grynberg
CCAPA	Diego Scofano Mora Mello
	Roberta Campelo Pena
FEMERJ	Delson Luiz Martins de Quieroz
UEB / RJ	André Sá

CONVIDADOS	
INSTITUIÇÃO	NOME
CCAPA	Nelson Cardoso
	Giuseppe Pellegrini
AGUIPERJ	Flávio Carneiro
UFRJ	Guilherme Borges da Costa
ACTA	Daniel Fanache
K2 ADVENTURE	Caio Mucio dos S. Sihoa
SMAC	Mário Luiz Silva

PAUTA:

- 1 - Informes;**
- 2 - Apresentação do Plano de Ação para 2016/2017;**
- 3 - Apresentação do Projeto de Revitalização na Zona de Amortecimento do MoNa;**
- 4 - Acesso a Morro do Pão de Açúcar pelas vias de escaladas durante as Olimpíadas;**
- 5 - Ações de Vandalismo no MoNa e**
- 6 - Assuntos Gerais.**

1 – Informes

Marcelo (SMAC) abriu a reunião com os seguintes informes:

1.1 – Criação de um GT dentro da CT – Foi criado no âmbito da Câmara Técnica de Comunicação um Grupo de Trabalho (GT) para auxiliar à gestão na organização das reuniões do Conselho. Lembrou que a professora Laura Jane (UNIRIO) foi quem começou a auxiliá-lo nas reuniões e ainda continua. Destacou também que o objetivo desse GT é estruturar as reuniões de modo a garantir o respeito ao cumprimento do horário, evitando que os presentes saiam antes do término da reunião; criar regras de convivência (tempo de fala) garantindo participação igualitária para todos os presentes (conselheiros e convidados); distribuição da pauta antes do início das reuniões e ,sempre que possível, nivelar o conhecimento dos assuntos abordados, visando dar um maior dinamismo às reuniões; além de outras ações.

1.2 – Renovação do Conselho – Apesar de estar em plena atividade, o Conselho não teve o seu mandato renovado, conforme previsto em seu regimento interno. Informou que o motivo de não ter havido a renovação deveu-se a inadimplência documental de algumas instituições. Solicitou a que todos os interessados em continuar que envie a documentação.

1.3 – Termo de Adoção de Áreas Verdes – Este tipo de instrumento não será mais utilizado pela SMAC para as Unidades de Conservação. Nenhuma delas serão renovadas, mas não haverá interrupção ou descontinuidade dessas parcerias, pois, segundo a SMAC, será utilizado outro tipo de instrumento para substituir as adoções.

1.4 – Status da CT de Comunicação e ações realizadas – **Guilherme (UFRJ)** informou que a CT já está atuando há 2 anos e que o ponto de partida foi sua tese de doutorado desenvolvida na UC. Uma das ações da CT foi a criação do site do MoNa. Informou também que em toda reunião do Conselho haverá um espaço destinado a informes sobre a CT para que todos possam acompanhar suas atividades.

Roberta (CCAPA) destacou que a CT é parte do Conselho e que está aberta a participação de todos.

Retomando o que havia dito sobre o espaço para informes das realizações da CT, **Guilherme (UFRJ)** citou algumas realizadas nos últimos 2 meses:

- **Finalização e divulgação do site** → inicialmente o site foi criado em uma plataforma (*Webnode*), mas após algumas dificuldades técnicas e limitações de funcionalidades somada a grande colaboração de um voluntário (Lucas Arcanjo) que integrou a CT, pois com seu enorme conhecimento técnico sobre o assunto sugeriu migrar todo o conteúdo para uma outra plataforma bem melhor (*Wix*). As Logos dos parceiros e instituições conselheiras começaram a ser inseridas em novembro de 2015, mas poucos haviam mandado suas Logos. **Guilherme** lembrou que a CT ainda aguarda sugestões dos membros do Conselho para implementar melhorias no site. Com a divulgação do site algumas instituições pediram para incluir suas Logos e todas que foram enviadas à CT já estão no site. Foi adquirido através de recursos dos membros da CT (Conselheiros e voluntários) um domínio próprio para o site (www.monapaodeacucar.com) válido até abril de 2017. Ressaltou a importância de manter esse domínio para o site não perca

essa identidade. Solicitou que todos ajudassem na divulgação do site e que fizessem uma análise crítica apontando sugestões de melhorias.

- **10 anos do MoNa na ATM 2016** → Participação pela primeira vez do MoNa na Abertura de Temporada de Montanhismo. **Marcelo** destacou que graças a mobilização da CT que em 29 anos de ATM o Mona conseguiu participar deste tradicional evento que ocorre todos os anos em frente à UC, pois, apesar da organização sempre ter oferecido o espaço, a Gestão sozinha não conseguia viabilizar sua participação. Informou que a CT produziu o conteúdo impresso nos banners fixados no Stand oferecido pela organização e finalizou dizendo que esta participação foi uma marco na Gestão, pois a divulgação do MoNa como UC foi bastante positiva e importante, já que no geral as pessoas não o reconhece como tal, e sim como uma área verde comum como outras da Cidade (Quinta da Boa Vista, Parque do Flamengo, Campo de Santana etc.).

Finalizando, **Guilherme (UFRJ)** informou resumidamente os próximos passos da CT: Revisão de texto e atualização constante do site. Aproveitou para abrir o convite a todos para participar como voluntários de acordo com as possibilidades de cada um. Lembrou que informar aos membros da CT sobre novidades pertinentes ao MoNa para mantê-lo sempre atualizado já é uma grande contribuição

Rodrigo (ACTA) prontificou-se a ajudar na parte técnica do site.

2 - Apresentação do Plano de Ação para 2016/2017

Marcelo (SMAC) informou que foi criado no âmbito da CT de Comunicação uma planilha de acompanhamento dos assuntos e demandas tratadas em cada reunião do Conselho. Essa planilha será apresentada em todas as reuniões do Conselho para que todos sejam informados sobre o andamento de cada assunto.

Guilherme (UFRJ) complementou dizendo que o ponto de partida dessa planilha foram as atas das reuniões de janeiro de 2016.

Roberta (CCAPA) explicou que o objetivo dessa planilha é o de manter a continuidade do trabalho, para que um assunto ou demanda não fique sem resposta. Informou que o conteúdo inserido até o momento foi obtido através das informações disponíveis nas atas anteriores, mas ressaltou que se os presentes lembrassem de algum assunto pendente que informasse para inserir na planilha.

Para exemplificar a funcionalidade deste instrumento, **Roberta (CCAPA)** citou o exemplo da Guarita, cuja a ação pendente era a autorização da ECEME. Embora não tenha havido nenhuma resposta, é necessário que o assunto fique registrado para não cair no esquecimento.

Marcelo (SMAC) informou que a 1ª Região Militar do Comando Militar do Leste (CML), órgão ao qual a ECEME é subordinada, respondeu que a solicitação está sendo analisada e que aguardasse os trâmites processuais.

Guilherme (UFRJ) explicou que a ideia da CT é mostrar a planilha atualizada em todas as reuniões do Conselho. E que se alguém tiver interesse em voltar em alguma dessas informações pode solicitar à CT. Informou que não será disponibilizada no site por se tratar de assuntos internos relacionados à gestão.

Roberta (CCAPA) lembrou que a ideia não é que seja uma planilha dinâmica onde todos poderão alterar. A atualização ocorrerá durante as reuniões.

Rodrigo (ACTA) sugeriu que a planilha fosse compartilhada no Drive para somente ser visualizada, sem permissão para que fosse alterada.

Marcelo (SMAC) questionou sobre a viabilidade técnica de se compartilhar este arquivo no grupo de e-mail do Conselho, já que este não é do Gmail.

Rodrigo (ACTA) respondeu que não haveria problemas.

Guilherme (UFRJ) reforçou a ideia dada de colocar a planilha no drive para que todos pudessem acessar apenas como visualização para sempre estarem atualizados sobre as ações da gestão. E ficou acertado que na próxima reunião a apresentação da planilha seria deixada para o final à título de experiência no andamento da reunião.

3 - Apresentação do Projeto de Revitalização na Zona de Amortecimento do MoNa;

Marcelo (SMAC) iniciou esta pauta informando que tomou conhecimento deste projeto através da CCAPA e que em nenhum momento a SMAC foi consultada sobre o assunto, apesar da área ser Zona de Amortecimento do MoNa e também APA Paisagem Carioca. Nenhum representante do poder público responsável pelo projeto compareceu para apresentá-lo, mesmo tendo sido convidado pela CCAPA.

Diego (CCAPA) contextualizou relatando que esta área era ocupada por estacionamento público e a fila do Bondinho que chegava até a calçada do Instituto Benjamin Constant (IBC). A prefeitura fez uma abordagem à CCAPA pedindo solução de ordenamento no local. A própria prefeitura já havia proposto o fim do estacionamento para que a área absorvesse o público das filas. A prefeitura sugeriu que a área fosse revitalizada privilegiando o uso por pessoas em detrimento do uso de automóveis. Informou lamentando que o processo não foi participativo. Complementou que o projeto foi entregue pela Prefeitura para que a CCAPA executasse com seus recursos.

Ana Lúcia (IBC) perguntou se foi considerada a questão de acessibilidade no projeto.

Diego (CCAPA) respondeu que sim. Quando a prefeitura percebeu que a obra partindo do IBC estava alcançando a área do Bondinho solicitou que a CCAPA se responsabilizasse pelo piso tátil dentre outras intervenções, sempre seguindo o padrão anterior. Complementou dizendo que é importante saber das críticas do IBC para poder atender às necessidades dos portadores de necessidades especiais.

Ana Lúcia (IBC) expôs que o responsável pelo projeto não consultou o IBC e nem outras instituições ou outras secretarias envolvidas, gerando muitos percalços. Informou que por solicitação da própria SECONSERVA o IBC apontou vários erros, solicitando as devidas correções. Tudo isso poderia ter sido evitado se o projeto tivesse sido feito de forma participativa.

André Sá (UEB) perguntou sobre a obra do Monumento da Praça General Tibúrcio.

Marcelo (SMAC) explicou que um montanhista, Geólogo especialista em Geologia Estrutural, monitorava a situação há mais de 2 anos e avisou ao Delson (FEMERJ) que as juntas da estrutura de bronze estavam cedendo cada vez mais e os blocos de pedra se afastando. Baseado nestas informações, contatou Vera Dias (SECONSERVA), responsável pela manutenção dos monumentos da Cidade, e a partir daí foi feito um laudo e constatou-se que a situação oferecia risco. Concluiu dizendo que não tinha mais nenhuma informação sobre o andamento dessa obra.

4 - Acesso a Morro do Pão de Açúcar pelas vias de escadas durante as Olimpíadas

Assunto tratado na reunião de segurança. Não há definição como será a visitação na Pista Claudio Coutinho e nas Trilhas. A única definição apresentada em relação a ações de segurança na visitação é na parte gerida pela CCAPA (Os cumes dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca e a entrada pela Bilheteria da Avenida Pasteur).

Pellegrini (CCAPA) explicou que está definido a colocação de portais magnéticos (detectores de metais) para os visitantes do Bondinho. A polícia federal disponibilizará um scanner Raio-X para identificação de bolsas, bagagens etc. Afirmou que se a Pista Claudio Coutinho permanecer aberta será colocado também um portal detector de metais no final da Trilha do Morro da Urca, no portão de entrada no complexo da CCAPA.

Em resumo, **Marcelo (SMAC)** informou que as Organizações Militares (OMs) presentes nesta reunião foram taxativas em dizer que constitucionalmente não podem atuar na segurança pública, pois é uma responsabilidade dos órgãos de segurança do Estado do RJ. A princípio, as OMs atuarão somente na segurança das suas instalações. Mas as Forças Armadas poderão atuar na segurança pública somente como força de contingência, caso a Secretaria de Segurança Pública do Estado reconheça sua incapacidade e haja uma solicitação formal do Governador. A Polícia Federal atuará nas áreas de competição. Informou também que a CCAPA definiu além dos portais nos acessos às áreas sob responsabilidade da empresa (bilheteria e portão no final da Trilha), também haverá revistas de bolsas, tendo a necessidade de transferir os pertences para sacolas transparentes, bem como o uso do scanner, seguindo os protocolos internacionais de segurança de grandes pontos turísticos. Informou também que foi discutida a questão do acesso dos escaladores e grande parte dos representantes das OMs defenderam o fechamento da Pista e da Trilha à visitação. Citou a alternativa sugerida para que não houvesse o fechamento, que foi a de permitir o acesso dos escaladores e demais visitantes ao Morro da Urca somente pelas entradas onde os novos procedimentos de segurança estão previstos, sendo que no cume do Morro do Pão de Açúcar, por não haver solução técnica para instalar o portal magnético, o acesso não seria permitido, mas o escalador poderia subir até o limite do cume (fora do complexo turístico) e a sua descida seria feita pela mesma via, utilizando-se a técnica de rapel.

Roberta (CCAPA) destacou as ações que fogem as áreas de responsabilidade da CCAPA, como: fechamento da Pista, da Trilha, proibição de acesso etc. dependem do resultado do relatório da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e de decisões do Poder Público, dentre eles a própria gestão do MoNa – SMAC. Complementou que se nenhuma decisão for tomada pelos órgãos de segurança, a melhor solução encontrada seria fazer com que todos passassem pelo sistema de segurança (portais magnéticos), seja pela Trilha do Morro da Urca ou pela Praia Vermelha (Entrada pela Avenida Pasteur).

Guilherme (UFRJ) enfatizou que o Conselho deveria se antecipar ao relatório da ABIN e se posicionar em relação à solução para este assunto. Pois independente do resultado do relatório e da decisão que os órgãos competentes tomarão, o Conselho deveria sair desta reunião com algumas propostas para serem analisadas por estes órgãos.

Laura (UNIRIO) questionou sobre o nível de responsabilidade do Conselho em possível decisão tomada para este assunto.

Marcelo (SMAC) respondeu que não há nenhuma responsabilidade do Conselho nisso, pois o conselho é uma instância consultiva.

Guilherme (UFRJ) esclareceu que a função do Conselho é a de se posicionar e encaminhar propostas sobre os assuntos pertinentes à UC, o que não necessariamente será acatado. Mas o posicionamento do Conselho embasado em propostas factíveis poderá influenciar a tomada de decisão do poder público. Enfatizou que se o Conselho não chegar a um consenso ou a uma solução/alternativa para a situação, os órgãos competentes tomarão decisões sem consultar o Conselho, fugindo totalmente a lógica do Conselho como instrumento de gestão participativa.

Depois de uma extensa discussão entre os presentes e da apresentação de várias sugestões alternativas, chegou-se a 3 encaminhamentos propostas que deverá ser levada pela gestão do MoNa à SMAC:

- Restringir o acesso ao cume do Morro do Pão de Açúcar via escalada (**ação que depende apenas da SMAC**);
- Implementar um controle no fluxo de visitantes com revista no início da Pista Cláudio Coutinho (**depende de ações conjuntas coordenadas entre a SAMC, GM/GDA, OMs e órgãos de segurança**);
- Implementar no Cume do Pão de Açúcar ou em seus acessos um protocolo de segurança similar ao que será adotado no cume do Morro da Urca (**ação que depende somente da CCAPA**).

5 - Ações de Vandalismo no MoNa

Roberta (CCAPA) informou que foram identificados diversas vezes atos de vandalismo mesmo fora do horário de visitação. E que por um número reduzido de GDAs eles não conseguem fazer um acompanhamento cabal de tudo que acontece. Lembrou que o projeto de Manejo da Trilha do Morro da Urca ainda não foi totalmente concluído em virtude dessas ações. Citou outros exemplos

como pichações nas placas de sinalização, bancos e Guarda-corpos recém instalados; destruição de estruturas de segurança e cercamento da Trilha; dentre outros. Lamentou que os benefícios gerados pela adoção estão sendo comprometidos. Justificou a apresentação desse problema para que o Conselho avaliasse a possibilidade de propor um encaminhamento à SMAC no sentido de solicitar ações como: aumento de efetivo de GDAs, reforço na fiscalização etc.

Delson (FEMERJ) destacou que essas ações de vandalismo e outros delitos são cometidos em sua grande maioria à noite, após o fim do expediente dos GDAs. Na sua opinião um dos desafios é conseguir uma solução de restringir o acesso à UC após este período. Sugeriu a instalações de barreiras físicas como: demolição da escada de acesso à praia, reforço e aumento do portão, etc. Reivindicou também ações mais efetivas da SMAC na questão da fiscalização.

Rodrigo (ACTA) citou o trabalho no Parque Nacional da Tijuca (PNT) conhecido como voluntariado de monitoramento que ocorre na Pedra da Gávea e na Pedra Bonita. Em cada uma dessas trilhas duas pessoas ficam no horário da manhã até o meio dia abordando todos os visitantes num trabalho de conscientização e incentivando os mesmos a chamar a atenção dos vândalos mesmo como civis. Sugeriu utilizar o site do MoNa como ferramenta de promoção de uma campanha para iniciar um programa de voluntariado similar ao do PNT.

Guilherme (UFRJ) destacou que as ideias são muito bem vindas, mas os propositores deveriam ser os dividir a responsabilidade e auxiliar a gestão. Então sugeriu a criação de GTs específicos para implementar as ações.

Roberta (CCAPA) sugeriu a criação do GT para discutir a questão do vandalismo com a participação do GDA, ECEME, CCAPA, FEMERJ além da gestão do MoNa.

Gilmárcio (GDA) solicitou a apresentação de um projeto para demonstrar ao comando Geral da Guarda Municipal a necessidade aumentar o efetivo e implementar o plantão de 24h.

Delson (FEMERJ) avisou que os atos de vandalismo mais simples diminuíram, mas que existem ações pontuais, muito específicas que necessitam de uma tratativa diferente.

Marcelo (SMAC) Informou que já existe um programa de voluntariado promovido pela prefeitura “Voluntários por natureza”. Disse que pretende fazer a divulgação, principalmente na UniRio, pois muitos estudantes universitários precisam cumprir carga horária extracurricular e o voluntariado seria computado para efeito dessa carga horária.

Guilherme (UFRJ) sugeriu que no final das próximas reuniões fossem sugeridas novas pautas para as reuniões seguintes para que a pauta não seja definida somente pela gestão.

Roberta (CCAPA) sugeriu que a reunião começasse às 9h para tentar garantir que o quórum não diminua antes do fim da reunião, já que muitas pessoas saem antes do término para retornar aos seus trabalhos.

Por voto da maioria a próxima reunião será às 9h.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC
Coordenadoria de Proteção Ambiental - CPA
Gerência de Gestão de Unidades de Conservação - GUC
Rua Afonso Cavalcanti, 455 / 1253 – Cidade Nova
Tel.: 2976-2134

Marcelo solicitou que os Conselheiros e outros interessados aceitem o convite do Yahoo Grupos para facilitar a convocação das reuniões.

Assim às 12h50min foi encerrada a reunião.

Próxima reunião será no dia **29/07/2016**.